

OS PROJETOS DE EXTENSÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA OS ESTUDOS ACERCA DA HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFRN (2009-2016).

Iury Gabriel Amorim de Araújo¹
Maria Inês Sucupira Stamatto (Orientador)²

RESUMO

A área da Educação na Universidade Federal do Rio grande do Norte atualmente encontra-se na estrutura de Centro de Educação. Essa estrutura relativamente nova em relação à existência da própria área na Universidade. Neste Centro, no período entre 2009 a 2016 foram identificadas diversas atividades que permitem a investigação da sua própria história, ou seja, a criação de espaços de memória. Porém, predominantemente, essas atividades ocorrem por meio de projetos de extensão. Detecta-se ainda que há uma carência de pesquisas sobre a história da criação desta unidade acadêmica, bem como de suas origens. Este trabalho tem como objetivo apresentar o resultado de pesquisa realizada no próprio Centro de Educação, acerca da contribuição desses projetos de extensão para a preservação da história e memória desta unidade acadêmica. Ampara-se principalmente Xavier (2007) para discutir sobre a memória da instituição a partir dos trabalhos de extensão analisados. Apresentam-se os diversos projetos de extensão que versam sobre a história e memória da educação na UFRN e uma sucinta retrospectiva do processo de criação desse Centro, à luz do produto do trabalho desses projetos de extensão, analisando-se então os documentos institucionais preservados. Afirmando assim importância destas atividades para a contribuição de estudos acerca da história da Educação da UFRN.

Palavras-chave: Centro de Educação, História das Instituições, Projetos de Extensão.

INTRODUÇÃO

Desde o ano de 2009 é possível identificar por meio de projeto de pesquisa “A EDUCAÇÃO NA UFRN: história e preservação da memória” a tentativa de docentes do antigo Departamento de Educação (DEPED/CCSA) de preservar memórias e história desse antigo Departamento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Campus Natal Central. Tal projeto, dentre seus objetivos apresentavam também “escrever a história do Departamento de Educação; estabelecer estratégias para a preservação dos registros de memória do DEPED” (UFRN, 2009). Tentativas como essa vêm sendo ampliadas nos últimos anos na medida em que projetos de extensão, partindo desta iniciativa, foram sendo executados. Esses esforços causaram a ampliação do objeto de estudo para abarcar também o

¹ Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, iurygabriel@ufrn.edu.br;

² Orientadora. Doutora em História. Professora Titular do Centro de Educação da Universidade Federal - UFRN, stamattoines@gmail.com;

Centro de Educação da Universidade e também criação de materiais digitais voltados para a temática, para posteriormente serem disponibilizados ao público. Este tipo de atividade se dá em suma importância para o fomento e a elaboração de pesquisas na área, vez que permitem a disseminação de possíveis fontes para estudos, como ocorreu com este trabalho.

Esta produção concretiza-se como uma tentativa de fomentar a preservação a história e memória da Educação na UFRN, demonstrando a importância dos projetos de extensão e suas contribuições para evidenciar os motivos que geraram a necessidade da criação de uma estrutura de Centro para a área da Educação na Universidade, conforme as evidências e informações interpretadas e disponíveis nas fontes documentais produzidas e recuperadas por esses projetos. Ou seja, responder a partir do produto desses projetos as seguintes perguntas: De onde surge? Que motivos fizeram gerar esse Centro? Como ocorreu esse processo de criação? Identificando, dessa forma, como a área se encontrava no período que antecede a criação de um Centro de Educação na UFRN. E também identificar contribuições para o desenvolvimento da área da Educação na Universidade ocasionadas pela a criação do Centro.

Para atender a este fim, realizou-se um trabalho de identificação dos projetos de extensão, inicialmente coincidindo com projetos de pesquisa, que visam a preservação da memória e também recuperação da história da área da Educação na UFRN. Dessa identificação, prosseguiu-se para tarefa de estudar de que forma esses projetos de extensão colaboram para a preservação da memória e recuperação da história do Centro de Educação da UFRN; Detectando quais materiais estão sendo ou foram produzidos ou recuperados por estes e em que estado se encontram, para então estudar esse conjunto de materiais disponíveis. Para realização da primeira etapa da pesquisa inicialmente localizou-se os projetos de pesquisa e extensão existentes no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), o que possibilitou apenas uma visualização do cadastro e cronograma prévio das atividades desses projetos.

Realizaram-se também visitas de observação aos laboratórios que os estava desenvolvendo, para melhor acompanhar o andamento desses. Para que fosse possível também verificar os que estavam sendo desenvolvidos e também os que já foram finalizados e poder sistematizar esse material, selecionando o que tange ao processo de criação do CE/UFRN. A escolha dessa opção, estudo dos projetos de extensão desenvolvidos no CE e dos materiais produzidos e recuperados por esses, ocorreu pelo fato de estar mais próximo e evidente ao alcance autor. Considerando, também, que estava sendo produzida grande quantidade de material, mas, por sua característica de projeto de extensão, esse material foi

pouco, ou nunca, estudado por projetos de pesquisa. Assim, havendo uma limitação quanto à exploração e análise desses materiais recuperados e produzidos.

Além disso, são poucos os estudos realizados acerca da história desta unidade acadêmica, o que torna mais evidente a necessidade da elaboração de pesquisas que permitam a reconstituição e preservação da sua história, antes mesmo que sejam perdidas, pelos diversos fatores possíveis, as várias fontes que possam colaborar com os trabalhos que visem tal finalidade. História essa que colabora também para preservação da história da educação do RN, considerando que o Centro de Educação é uma unidade acadêmica que contribui fortemente para o desenvolvimento da Educação no estado, vez que desenvolve um grande quantitativo de atividades na área da educação.

Para realização da leitura e análise desses projetos e elaboração deste trabalho foi necessário compreender a fundamentação teórica que os subsidiou e também que possibilitasse uma visão acerca de assuntos relacionados à história, memória e educação, sendo assim foram consultados os seu documento de cadastro, relatórios finais e também escritos de autores como ALBERTI (2006), HALBWACHS (2013), MEIHY (2002), POLLAK (1989), SANTHIAGO (2008), SILVA (2016), SILVA E OLIVEIRA (2016) THOMPSON (2002), XAVIER (2007), necessários nesta pesquisa também para obtenção de uma fundamentação teórica acerca da História Oral, História e memória coletiva e Educação e memória. Foi necessária ainda a análise de documentos recuperados pelos projetos, como o processo de criação do Centro de Educação, relatórios produzidos pelo antigo DEPED, resultantes de encontros de reprogramação de departamento, documentos que atualmente legislam o Centro de Educação e atas do Conselho de Centro do CE.

METODOLOGIA

Para realização desse trabalho inicialmente foi necessário mapear quais as principais fontes de informação acerca desses projetos em estudo. Para isso foi selecionado os registros arquivados de forma digital no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, os relatórios produzidos pelos discentes e coordenadores envolvidos nos diferentes projetos, bem como observação realizada nos laboratórios que os desenvolviam, e análise de alguns dos materiais que esses projetos estavam responsáveis para digitalização, como o Processo de Criação do Centro de Educação.

Utilizando do recorte temporal entre 2009 a 2016, que corresponde ao período de execução dos projetos localizados, identificamos os seguintes projetos:

- “A EDUCAÇÃO NA UFRN: história e preservação da memória” (DEPED/CCSA)
- Memória digital do Centro de Educação (DEPEC/CE): realizado no Laboratório de Tecnologias Educacionais;
- Memória digital do Centro de Educação-fase 2 (DEPEC/CE): realizado no Laboratório de Tecnologias Educacionais;
- Memória digital do Centro de Educação-fase 3 (DEPEC/CE): realizado no Laboratório de Tecnologias Educacionais;
- Memória digital do Centro de Educação-fase 4 (DEPEC/CE): realizado no Laboratório de Tecnologias Educacionais;
- “Construindo a Educação no RN – UFRN” (DFPE/CE): realizado no Laboratório de História e Memória da Educação;

Considerando então que esses projetos contribuíram para a construção de espaços de memória do centro de Educação, levando em consideração que esses foram marcados por serem esforços para salvaguarda digital principalmente de documentos impressos e de objetos de valor histórico, o que conforme aspectos suscitados por Xavier (2007) são elementos que configuram os espaços de memória, de modo ainda em que criam “inventariados em conjuntos coerentes e socializados para a consulta ao público interessado. Dessa forma, tais documentos e objetos tornam-se depositários da história da instituição, passando a compor seu patrimônio cultural” (XAVIER, 2007, p.3). É a partir desses registros, gerados e digitalizados a partir da execução desses projetos que se deu prosseguimento a esta pesquisa, a partir de sua análise de acordo com a produção e a tipologia de documentos identificados em cada projeto.

O CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFRN: UMA LEITURA RECENTE

O Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CE/UFRN) na atualidade vêm consolidando cada vez mais sua relevância para o desenvolvimento da área da educação no Estado. Conforme consta na RESOLUÇÃO No 011/2016-CONSUNI, de 16 de setembro de 2016 o CE congrega cursos em diferentes níveis de formação acadêmica. E são objetivos do Centro de Educação:

I – desenvolver Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão na área das Ciências da Educação, respondendo pela iniciação e pelo aprofundamento na pesquisa científica e pedagógica dos estudantes;

II – desenvolver o ensino de educação básica na educação infantil e no ensino fundamental, articulado à pesquisa, à extensão e à formação de professores que atuam com a infância e a juventude;

III – contribuir para a reflexão filosófico-crítica, a investigação científica e a construção do conhecimento por meio da integração da pesquisa, do ensino e da extensão;

IV – promover a extensão universitária com a construção, a ressignificação e a socialização do conhecimento sobre a área de educação;

V – contribuir para a capacitação e a formação dos quadros docente e técnico-administrativo da Universidade, visando à melhoria da qualidade do trabalho;

VI – estabelecer articulações com os sistemas de ensino, assegurando ações de formação continuada dos profissionais da educação.

Congrega então dois departamentos, o Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação – DFPE e Departamento de Práticas Educacionais e Currículo – DPEC, estes são “responsáveis pelos componentes curriculares da formação pedagógica dos Cursos de Licenciatura, do Campus Central” (UFRN-CONSUNI, 2016) que em sua composição computam 37 professores efetivos no DFPE e 57 professores efetivos no DEPEC conforme o Relatório Anual de Gestão do Centro de Educação/UFRN (2015). Oferece o curso de Pedagogia presencial e o curso de Pedagogia à distância. É composto também pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), que aos 34 anos alcançou o quantitativo de 854 trabalhos, dentre esses dissertações e teses. Pelo Programa de Formação Continuada (PROFOCO), que oferta cursos de aperfeiçoamento, de capacitação e de especialização, demonstrando seu comprometimento com profissionais da educação básica e ensino superior. E, também, por uma Unidade Suplementar, o Núcleo de Educação da Infância – NEI/CAP-UFRN (Centro de Educação/UFRN. 2014).

Integram, ainda, o Centro de Educação o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE – CE/UFRN), composto pelo Laboratório de Políticas Públicas Educacionais (LAPPE) e Laboratório de Memória e História da Educação (LAHMED) que funcionam no 4º andar do prédio NEPSA 2 – de responsabilidade do Centro –, Laboratório de Tecnologia Educacional (LTE) que funciona no prédio administrativo do CE e o Laboratório de Ensino-Aprendizagem (LEA), este composto pelos laboratórios de Artes, de Ciências Humanas, de Ciências Naturais, de Linguagens e de Matemática que atualmente funcionam no Bloco de aulas do Centro de Educação, inaugurado no ano de 2016. Possui um vasto histórico de projetos de pesquisa (166), realizados entre os anos de 2010 a 2016, e também ações de extensão (514), realizados entre os anos de 2009 a 2016, conforme consta no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, em consulta realizada no ano de 2016.

Demonstra então seu esforço e compromisso para o desenvolvimento da educação, na medida em que se expande cada vez mais e busca fornecer maior estrutura e capacidade de formação para os estudantes e profissionais da educação.

Contudo, vale salientar que a área da Educação na Universidade antecede o próprio Centro de Educação. Sua criação pode ser percebida como um marco na história da Educação na Universidade, vez que criada uma unidade acadêmica voltada para a área, em estrutura de Centro, possuindo então a capacidade de possibilitar maior autonomia e crescimento à área, refletindo então no crescimento de atividades que colaboram com o desenvolvimento social através da Educação, seja em caráter de ensino, pesquisa e extensão.

PROJETOS DE EXTENSÃO NO CE E A MEMÓRIA E HISTÓRIA INSTITUCIONAL.

Na tentativa de identificar e estudar quais trabalhos estavam sendo desenvolvidos com intenção de resgatar informações e fontes que permitisse contar a história dessa unidade acadêmica, foram consultados o Laboratório de Tecnologia Educacional do Centro de Educação (LTE/CE) durante o segundo semestre do ano de 2016 e o Laboratório de Memória, História e Educação do Centro de Educação já no primeiro semestre de 2017.

No LTE/CE foi possível tomar conhecimento de projetos de extensão relacionado à temática em questão – história e memória da área da Educação da UFRN – sendo esses os projetos de extensão “Memória digital do Centro de Educação” e “Memória digital do Centro de Educação-fase 2” coordenadas no período de sua realização pelo professor Marcos Antônio de Carvalho Lopes, que geraram desdobramentos, as fases 3 e 4 do mesmo projeto, esses sendo realizados no LTE coordenados por professores vinculados ao laboratório encerrados no ano de 2016. Por sua vez, esses projetos geraram necessidades de complementação, o que se resultou na criação do projeto de extensão “A escrita da história através da memória: fragmentos de lembranças recuperam parte da história da Educação na UFRN” também desenvolvido no LTE/CE sob coordenação de uma servidora à época lotada no Centro.

E no Laboratório de Memória e História da Educação do Centro de Educação foi identificado um grupo de estudos e o projeto de pesquisa “A Educação na UFRN e no RN: histórias e preservação da memória”, além disso, foi possível tomar conhecimento de um projeto anteriormente iniciado por docentes do antigo DEPED, com a finalidade de pesquisar sobre a história e memória do Departamento e do Centro de Educação, já mencionado no

início deste trabalho. Dos projetos de extensão realizados no LAHMED, identifica-se o primeiro sendo desenvolvido numa perspectiva de criação de um acervo para o laboratório, com diferentes materiais e linguagens que possam ser consultados pela comunidade acadêmica e demais públicos interessados nesses estudos. Exemplo desses trabalhos é a exposição virtual “Construindo a Educação no Rio Grande do Norte”, resultado do projeto de extensão “Construindo a Educação no RN – UFRN” deste mesmo grupo no ano de 2016.

Dentre esses projetos, alguns deles serão destacados. São justamente os que tratam de atividades para recuperação e preservação da memória e história da Educação na UFRN e que podem colaborar para a reconstituição da trajetória da criação do Centro de Educação da UFRN.

É válido também perceber os projetos realizados desde 2008, iniciados pelo professor Marcos Lopes. Como apontam Silva e Oliveira (2016) este desenvolveu 3 projetos relacionados entre si de acordo com a temática da memória e história do DEPED. O primeiro, projeto de pesquisa, versa sobre:

“escrever a história do Departamento de Educação; estabelecer estratégias para a preservação dos registros de memória do DEPED; levantar e catalogar documentos para a constituição do acervo; realizar entrevistas com professores, diretores, coordenadores, funcionários e discentes que participaram da história do DEPED; preparar exposições por ocasião da inauguração do Centro de Educação; organizar painéis permanentes sobre a história do DEPED a serem instalados nas dependências do Centro de Educação; realizar filmagens com os participantes da memória do DEPED, como depoimentos e publicar livro e artigos sobre a história do DEPED” (Silva e Oliveira, 2016).

Iniciou também o projeto de Extensão Memória Digital do Centro de Educação, e o coordenou até a sua segunda fase. Este tendo como objetivo principal:

“[...] tomar conhecimento do estado e das condições dos documentos arquivados, do interesse em se manter ou não o arquivo em sua integralidade e possível digitalização. Foi também a ocasião para uma primeira classificação e organização dos documentos existentes, com vistas a sua transferência para o novo Centro de Educação”. (Silva e Oliveira, 2016).

Ainda conforme os autores, um total de 5.000 documentos foram classificados, e uma pequena parcela desses foi digitalizada, exatos 234 documentos. Dentre esses: “[...] planos e programas de curso (Pedagogia, Pedagogia Probásica, Disciplinas Pedagógicas das Licenciaturas e Pós-graduação em Educação); estruturas curriculares (cursos de Pedagogia, Mestrado e Doutorado em Educação)” (Silva e Oliveira, 2016). Esses projetos tomaram continuidade com o Laboratório de Tecnologia Educacional, que desenvolveu as versões do projeto “Memória digital” nas fases 3 e 4. Esses projetos, exceto as fases 3 e 4, ocorreram

concomitantemente ao período de criação do Centro de Educação. Percebemos neles a importância e necessidade da preservação de possíveis e importantes fontes para estudos posteriores sobre a área de Educação na Universidade. Sobre a ocasião, percebe-se o entusiasmo e importância atribuída à criação do Centro e o quanto esperado era esse momento, oportuno também para rememoração de eventos ocorridos no DEPED, de forma a ficarem registrados mesmo após o seu encerramento.

Com as fases terceira e quarta do projeto Memória Digital, foi possível ampliar para 15.000 o número de documentos digitalizados, conforme apresentam os resultados no relatório do projeto, nessa altura o projeto já contava com recursos humanos e materiais em maior quantidade, o que veio a favorecer as atividades, foram esses um scanner planetário à disposição do projeto e bolsistas de extensão. Nesta última fase estes documentos estão sendo tratados para sua disponibilização por meio digital, sob responsabilidade do LTE/CE.

Do projeto Memória digital, ou melhor dizendo, para atender à dúvidas surgidas durante o processo de execução deste, foi suscitado a necessidade de complementar suas atividades e ampliar o tipo de material que se estava resgatando. Ou seja, apenas os documentos impressos, os registros institucionais aparentaram ser insuficientes para serem compreendidos e compreender o período do qual eles tratavam.

O grupo então escolheu optar por ouvir os relatos e experiências de professores e servidores que vivenciaram o período. Orientados por referenciais como MEIHY (2002) que aponta a possibilidade de complementar a pesquisa documental com relatos orais. THOMPSON (2002) que considera o registro oral como documento histórico, portanto podendo ser considerado objeto e também fonte de pesquisa, testemunho falado do passado. HALBWACHS (2013) que discorre sobre a tessitura de memórias coletivas na medida em que o enunciado por diferentes autores de pertencentes a um mesmo evento, se inter-relacionadas podem ser capazes de aferir informações sobre a instituição analisada do ocorrido. ALBERTI (2006) que postula sobre os diferentes tipos de entrevista: temáticas ou de história de vida, sendo no projeto escolhido a abordagem da história de vida dos entrevistados, de modo em que eles relacionam suas experiências de vida na instituição com o tema de pesquisa, a própria instituição, dentre outros referenciais teóricos, foi então criado e executado o projeto “A escrita da história através da memória: fragmentos de lembranças recuperam parte da história da Educação na UFRN”.

Este projeto apresentou o seguinte resultados: o quantitativo de 13 entrevistas gravadas, transcritas de forma absoluta, com servidores e professores do antigo DEPED, seguindo então as orientações teórico-metodológica para História Oral sugeridas por

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

SANTHIAGO (2008) acerca das etapas para a criação da História Oral – momentos de literarização seguido da análise e interpretação e ,logo após, o diálogo com outras fontes –, a elaboração de uma linha do tempo sobre a trajetória do processo de criação do Centro e a recuperação do Processo de Criação do Centro de Educação.

A TRAJETÓRIA PARA A CRIAÇÃO DO CE: UMA APRESENTAÇÃO CONFORME OS RELATÓRIOS INSTITUCIONAIS.

Estudando os documentos que versam sobre o DEPED e suas discussões e processo de criação do CE, é possível identificar que a área da Educação, antes da criação do Centro de Educação, encontrava-se como um Departamento do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, desenvolvendo um grande número de atividades. Conforme o Plano de Ação do DEPED do ano de 1979, o Departamento contava com um quantitativo de 160 docentes. Desses, 105 ativos em atividades no DEPED - 17 adjuntos, 22 assistentes, 15 auxiliares, 38 colaboradores e 13 visitantes - e mais que 55 sem atividades no departamento - 31 afastados para Pós-graduação, 03 em gozo de licenças diversas e 21 exercendo atividades em outros órgãos ou instituições. Conforme este documento o DEPED atendia às seguintes instituições, órgão e setores: Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos; Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação; Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão; Pró-Reitoria Estudantil; Pró-Reitoria de Planejamento; Projeto PADES; CRUTAC; CAE RN; Secretaria do Trabalho; Escola Técnica Federal; TV-U; Biblioteca Central da UFRN; Secretaria de Educação do Estado; Secretaria de Educação do Município; Ensino Integrado – CB; Núcleo de Artes e Cultura; ASTEC – CCE. Ofertava disciplinas para 23 cursos ao total, dentre eles cursos de Graduação – sendo 11 desses Licenciaturas das diversas áreas e também ofertando disciplinas nos cursos de Psicologia e Enfermagem –, Pós-Graduação e Extensão. Número esse de atividades que foram variando no decorrer dos anos (MEC/UFRN, 1979). Quase meia década depois o quantitativo de docentes cai para 61 docentes (UFRN, 1982). Mesmo assim, percebemos que as atividades desempenhadas pelo Departamento caracterizava-o como um enorme departamento dentro de um Centro acadêmico. O que contribuiu para o ensaio de um futuro Centro de Educação.

Mas para que isso viesse a concretude, uma série de discussões ocorreram, e permearam durante muitos anos. Prova disso são os Encontros de Reprogramação Departamental ocorridos nas últimas décadas dos anos 1980. Em que se discutiam, também, a

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

tentativa de reestruturação do DEPED, prevendo a criação de Sub-Departamentos, em caráter experimental. Chegou-se a discutir uma Proposta de Política de Pessoal contemplando essa organização, com o objetivo de “[...] preparar o seu quadro de pessoal docente e teórico administrativo para a elaboração de um projeto de Centro de acordo com a estrutura da UFRN” (UFRN/DEPED, 1988). Porém essa organização não é imediatamente implantada, visto que veio a ser discutida novamente a definição de tal estrutura em posteriores Encontros de Reprogramação Departamental (UFRN/DEPD, 1988). Além desse experimento de reorganização do departamento, o DEPED também experimentou a organização em núcleos temáticos, porém sentindo-se a exigência de um respaldo formal institucionalizado para maior valorização dessa organização (MEC/UFRN, 2006).

Contudo, as discussões e o processo para a criação do Centro de Educação veio a tomar diferentes rumos no início dos anos 2000. À época o DEPED era responsável pelas disciplinas do Curso de Pedagogia, nos turnos vespertino e noturno, com 87 disciplinas no ano de 2004, além de 80 disciplinas para as 14 Licenciaturas oferecidas pela UFRN, em Natal. O que ocasionava que o Departamento para atender a essa demanda funcionava também no turno matutino. Possuía relações interinstitucionais com os sistemas de ensino Municipal e Estadual, como, por exemplo, devido a atividade de estágios supervisionado de formação de professores. Seus professores atuavam também no PROBÁSICA, oferecendo cursos de formação para professores do sistema público de ensino e também atuavam no Programa de Pós-Graduação em Educação, atrelado a esse a Revista Educação em Questão. Tinha a ele ligado 16 bases de pesquisa. Implantou a Oficina de Tecnologia Educacional, e possuía também o vínculo pedagógico do Núcleo de Educação Infantil, que eram administrativamente vinculados ao CCSA. O DEPED, por meio de alunos e professores, envolveu-se com grandes projetos de extensão como o Alfabetização Solidária, Educação de Jovens e Adultos, o Projeto Redução, o projeto de Educação na Reforma Agrária e o PIDEPE. Além dessas, os professores também desenvolviam atividades de coordenação e orientação pedagógica na Universidade, como no Curso pré-vestibular do DCE e nos Conselhos de Cultura do Município e do Estado, Conselhos de Fundações e Comitês Assessores. (MEC/UFRN, 2006).

No ano de 2004, o DEPED elabora os seguintes documentos: “Centro de Educação: proposta de criação” e o “Centro de Educação – CEDUC Regimento Interno”. No primeiro, justifica que a UFRN, ao contrário da maior parte das Universidades Federais, ainda não tinha adequado organizacionalmente a área da educação numa estrutura de Centro ou Faculdade,

mesmo diante do grande volume de atividades em ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela área na UFRN, grande quantitativo de professores, sua importância e demanda social e investimentos na área da educação. Considerando também que a Universidade é uma instituição educativa e deveria priorizar aspectos educacionais de sua natureza e que o estatuto de Departamento demonstrava-se incompatível a abrangência das ações desenvolvidas pelo DEPED (MEC/UFRN, 2006). E no regimento elaborado, apresenta que seriam Órgãos Acadêmicos do CEDUC o Programa de Ensino de Graduação, Programa de Ensino em Pós-Graduação, Programa de Formação Continuada, aos quais os alunos seriam inscritos. Composto também pelos Núcleos de Educação Infantil, de Tecnologia Educacional, de Educação de Jovens e Adultos, de Organização do Ensino e formação de Profissionais da Educação, de Estudos em Política, Estado e Memória Educacional e de Estudos Transversais, que iriam articular atividades docentes e discentes e iriam prover os programas conforme suas áreas. E ligados a estes estariam as Bases de Pesquisa, que poderiam também ser independentes aos núcleos, conforme necessidades de preocupação particular, demanda social ou compromisso da instituição. (MEC/UFRN, 2006). Encaminhava-se então, com maior firmeza, o processo para a criação do Centro.

Para avaliar esses documentos, o CCSA designou uma comissão, que apresentou seu relatório apenas no ano de 2006, com um parecer favorável à criação do Centro de Educação, aprovado naquele mesmo ano pelo CONSECCCSA. A partir de então, seguiu-se a proposta de criação do Centro de Educação numa outra grande etapa, o encaminhamento aos Conselhos Superiores da Universidade. Etapa esta que não se demonstraria ser rápida nem tampouco tranquila, vez que podemos perceber que a criação de mais um Centro Acadêmico na Universidade implica em divisão de verbas, conseqüentemente uma possível diminuição aos demais Centros já existentes, bem como numa maior divisão de poder nos colegiados superiores. Além desses motivos é possível identificar na proposta uma diferenciada forma de organização do Centro, prova disso é a inexistências de Departamentos na sua estrutura.

Ainda no ano de 2006, foi designada pela Reitoria uma comissão para analisar a proposta, que foi encaminhada aos Colegiados Superiores (MEC/UFRN, 2006). Esta comissão delongou quase um ano para apresentação do seu relatório final. Realizaram ainda em 2006, conforme o Processo de Criação do Centro de Educação (2006), 13 reuniões com representantes dos órgãos que eram ligados ao DEPED, e que seriam posteriormente transferidos ao Centro de Educação. Apresentaram, então, a necessidade de algumas alterações na proposta, o que fez a proposta retornar ao DEPED para que fossem feitas.

Dentre essas, uma grande alteração, a organização do Centro em Departamentos, que não era contemplada na proposta inicial. Devido a essa exigência, a proposta teve de ser radicalmente alterada.

No ano de 2007, é encerrada a elaboração de uma nova versão da proposta de criação do Centro de Educação, com as exigências adicionadas, a organização como previa o regulamento da Universidade, do Centro organizado nos seus Departamentos. Feitas as alterações, atualizada, a proposta foi encaminhada para análise nos Conselhos Superiores. Em agosto de 2008 é emitido pelo CONSEPE o Relato de Parecer Favorável à criação do Centro de Educação, que foi encaminhado ao CONSAD que ao final daquele mesmo mês emite também seu parecer favorável ao projeto. Em fim, a proposta foi encaminhada ao CONSUNI, que em dezembro de 2008 emite o Relato de Parecer Favorável, aprovando então o projeto de criação do CEDUC. Aprovado conforme a Resolução N° 009/2008, bem como seu regimento, que concomitantemente à antiga proposta foi alterado (MEC/UFRN, 2006). A proposta aprovada foi uma forma aproximada a que Centro se encontra atualmente, já descrita neste trabalho. Sendo assim, a única exigência feita para que se criasse o Centro de Educação, foi a de um prédio para que se lotasse o novo centro, vez que era inviável que este permanecesse na mesma estrutura física do CCSA.

Para a construção do prédio administrativo do Centro de Educação, atual CE, foram então utilizadas verbas oriundas de Emendas Parlamentares e da Financiadora de Estudos e Projetos-FINEP (MEC/UFRN, 2006). Sendo o prédio inaugurado no ano de 2009. E seu Bloco de Aulas no ano de 2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos de pesquisa e extensão mencionados neste trabalho configuram-se de suma importância para preservação da memória e história institucional. Através deles foi possível resgatar e armazenar uma enorme quantidade de documentos que podem servir como fontes para futuras pesquisas. O Projeto Memória Digital do Centro de Educação, em todas as suas fases, se deu de grande dimensão e foi capaz de recuperar uma diversidade de documentos acerca da área da Educação na Universidade. Contudo, na medida em que se analisa o material por ele digitalizado é possível perceber na sua vastidão poucos materiais que tratam do processo de criação do Centro de Educação. Os muitos documentos, na sua maioria, referem-se a períodos que antecedem o próprio Departamento de Educação. Alguns

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

referentes à antiga Faculdade de Filosofia do RN, outros tratam de documentos pessoais e processos de concursos públicos, que no momento de pesquisa estavam passando por processo de tratamento específico ao tipo de documento. Mas menciono-o como importante, pois partindo dele são realizadas atividades para preservação da história do DEPED. Departamento este, ou ousadamente afirmando, do seu grande desenvolvimento, que posteriormente se origina o Centro de Educação.

Já o projeto “A escrita da História através da memória: fragmentos de lembranças recuperam parte da história da Educação na UFRN” foi o que mais se aproximou, pelo material produzido e recuperado, da proposta de produzir e recuperar materiais sobre o processo de criação do CE, vez que em seu processo de execução foi possível delimitar especificamente inferências àqueles que protagonizaram o momento, indagando-os sobre como ocorreu o processo. Alguns dos materiais por esse recuperado foi o que possibilitou a elaboração deste trabalho. Na busca direta pela resposta de como ocorreu o processo de criação do CE, o projeto foi capaz de entrevistar atores que viveram o momento e captar deles, por meio de áudio, suas experiências pessoais e coletivas na instituição, contudo, devido às dificuldades encontradas não foi possível realizar-se em plenitude, infelizmente o projeto foi encerrado antes mesmo que os depoentes contribuíssem com a fase final do seu método de trabalho, o que não nos permitiu dispor neste trabalho memórias desses professores e servidores do antigo DEPED. Contudo, através desse projeto de extensão foi possível recuperar impressos, fontes documentais. E por meio de análise a esses foi possível realizar esta pesquisa. Por fim, ao realizar um estudo sobre os diferentes momentos em que a Educação se encontrava, em departamento e na atualidade, foi possível perceber a significativa ampliação da área na Universidade e no estado, já que dispostas o quantitativo e tipologia das atividades desenvolvidas, as que permaneceram e as que foram criadas após a criação do Centro de Educação. E não só, pois foi possível também perceber no processo de criação do Centro certo pioneirismo quanto a tentativas para inovação na organização da unidade acadêmica centro da UFRN.

REFERÊNCIAS

- ALBERTI, Verena. **História oral**: a experiência do CPDOC. Rio de Janeiro: CPDOC/FGV, 2006.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2013.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de História Oral**. São Paulo: Loyola, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Plano de Ação Departamental**. Departamento de Educação. 1979.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Processo 23077.0121116/2006-92**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. maio de 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **RESOLUÇÃO No 011/2016-CONSUNI, de 16 de setembro de 2016**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. maio de 2006.

POLLAK, Michael. **Memória, esquecimento, silêncio**. In: Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol.2, nº 3, 1989.

RIBEIRO, Antonio Marcos de Almeida. **História Oral Brasileira: Trajetória e Perspectivas**. Revista de Teoria da História Ano 3, nº 6, dez/2011 Universidade Federal de Goiás ISSN: 2175-5892.

SANTHIAGO, Ricardo. **Da Fonte Oral à História Oral: Debates sobre legitimidade**. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/index.php/srh/article/viewFile/11395/6509>> Acesso em: setembro de 2016.

SILVA, Flora Cardoso da. **Dois Abordagens Para O Estudo Da História Das Instituições Escolares**. Faculdade de Tecnologia de Sorocaba. <http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes_antioresanais16/sem07pdf/sm07ss05_03.pdf>. acesso em 16/05/2016.

SILVA, Edilson Pedro Araújo da. SOUZA, Sandra Mara de Oliveira. **Educação e Memória na UFRN**. Trabalho apresentado no Simpósio Temático 6 – História, Educação e Sensibilidades. VI Colóquio Nacional História Cultural e Sensibilidades – Sertões: histórias e memórias (Caicó, UFRN, 07 a 11 nov. 2016).

THOMPSON, Paul. **A voz do passado**. História oral. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Relatório de Projetos de Extensão - PJ457-2016**. Disponível em:

<<https://sigaa.ufrn.br/sigaa/extensao/RelatorioAcaoExtensao/lista.jsf>> . Acesso em maio de 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE/CENTRO DE EDUCAÇÃO.
Relatório Anual de Gestão – 2015. Disponível em: <www.ce.ufrn.br/documentos> . Acesso em maio de 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE/CENTRO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS. **IV ENCONTRO DE REPROGRAMAÇÃO
DEPARTAMENTAL**. Departamento de Educação. 1982.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE/CENTRO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS. **X ENCONTRO DE REPROGRAMAÇÃO
DEPARTAMENTAL**. Departamento de Educação. mar. 1987.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE/CENTRO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS. **IX ENCONTRO DE REPROGRAMAÇÃO
DEPARTAMENTAL**. Departamento de Educação. mar. 1988.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE/CENTRO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS. **XI ENCONTRO DE REPROGRAMAÇÃO
DEPARTAMENTAL**. Departamento de Educação. mar. 1988.

XAVIER, Libânia. Apreciação dos espaços de memória da Universidade Federal do Rio de Janeiro. In: OLIVEIRA (Org.) **A universidade e os múltiplos olhares de si mesma**. Rio de Janeiro: UFRJ, SIBI, 2007. p. 153- 171. (Série Memória, Documentação e Pesquisa)